



# O Potencial Turístico da Rede Ferroviária da Região Centro Face às Novas Tendências do Turismo Internacional

Auditório da CCDR

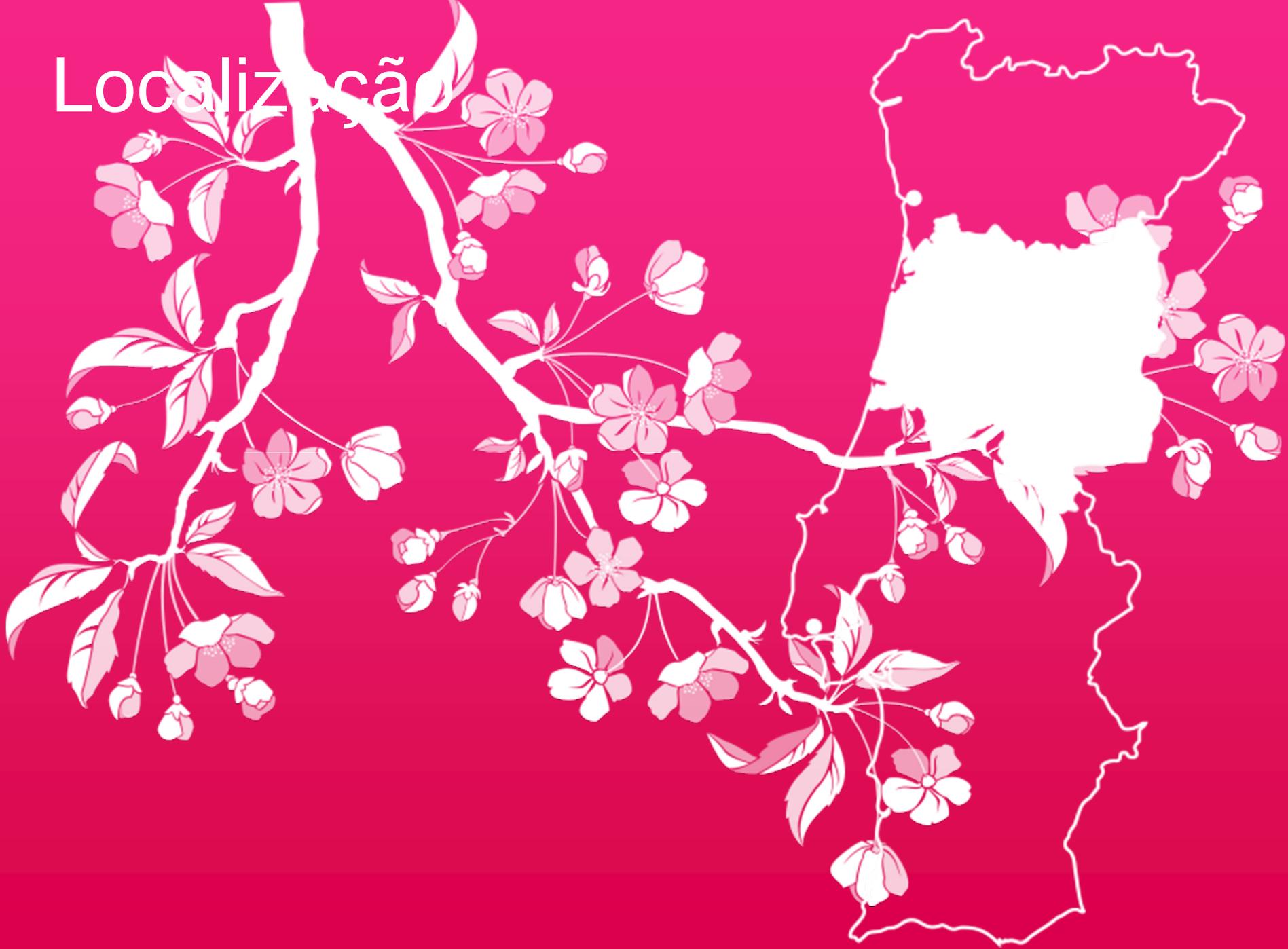
28 de Setembro 2007





centro

# Localização





Diversidade





# Diversidade na Paisagem





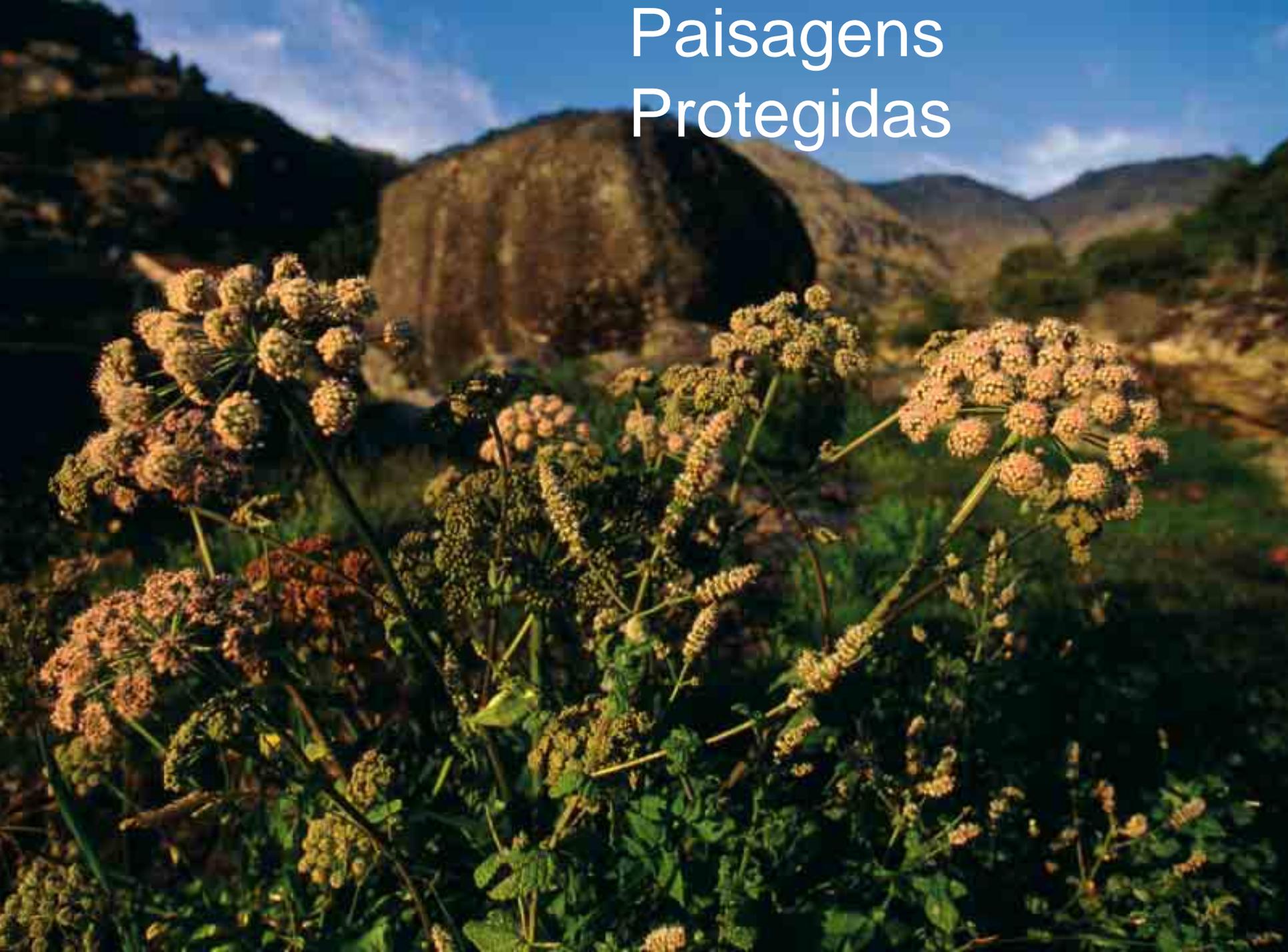
O Mar



# A Montanha



# Paisagens Protegidas





# Férias Activas

SPA



Golfe





Diversidade Cultural



Aveiro, A Luminosa











Coimbra, A Sábida





Debbie Fleming Caffery  
*Untitled*, Coimbra, 1990

© Debbie Fleming Caffery / Centro de Artes Visuais - Encontros de Fotografia









# Viseu, A Natureza do Génio







MUSEO  
CARLO VASSO

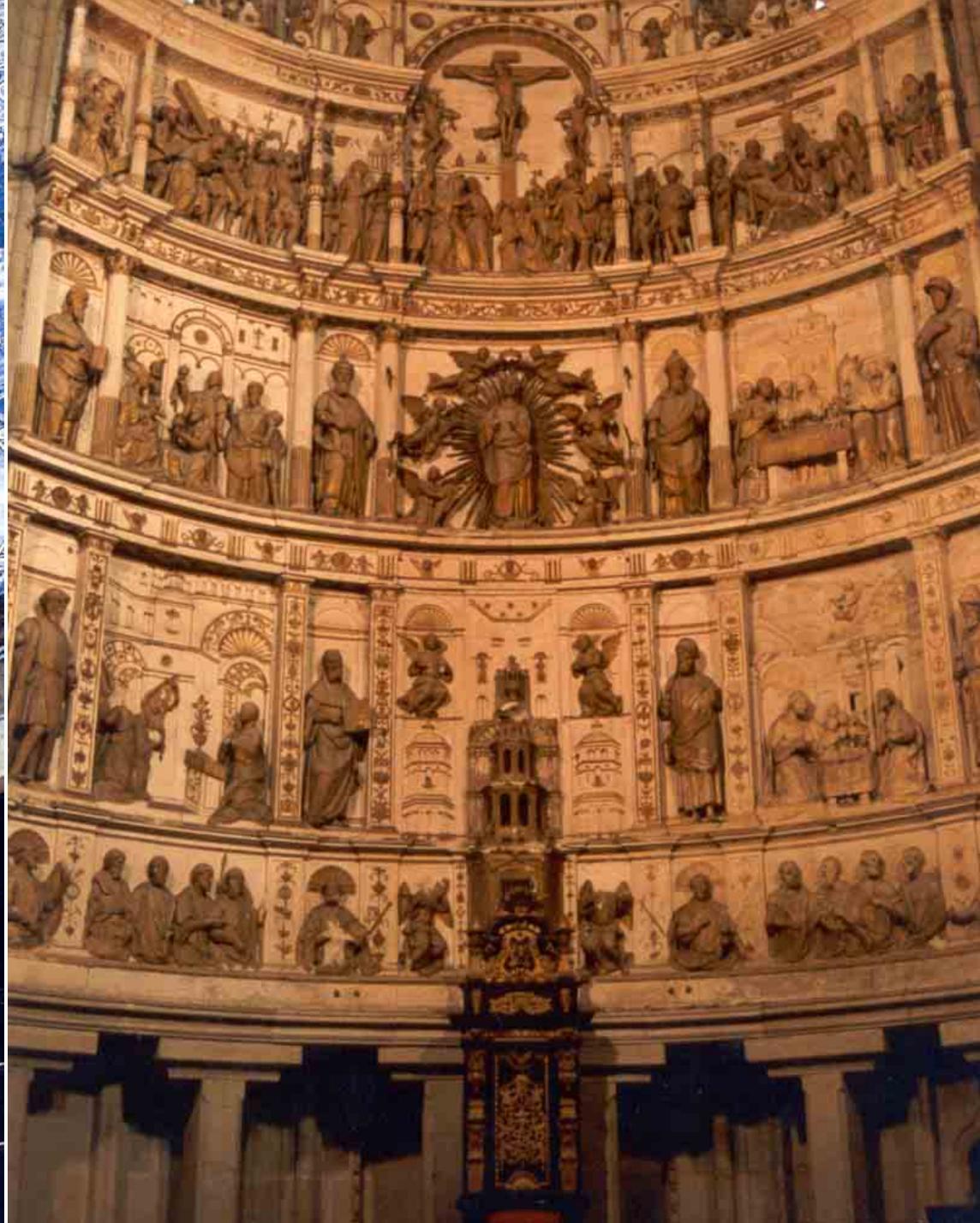








Guarda, A Nobre













Tejo Internacional,  
O Génio da Natureza













Caminho das Cerejas



Aldeias Históricas



Aldeias do Xisto



Singularidade



# Tradição





Gastronomia e Vinhos

Excelência



# A Arte de Viver









centro

ATCP/ARPT Centro de Portugal  
Casa Amarela  
Largo de Sta. Cristina  
3500-181 Viseu  
Portugal

Tel: +351 232 432 032  
Fax: +351 232 432 030  
[info@visitcentro.com](mailto:info@visitcentro.com)  
[www.visitcentro.com](http://www.visitcentro.com)

pent

PLANO  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL DO  
TURISMO

# Construir a Visão 2006/ 2015 para o Turismo Nacional



Ministério da Economia  
e da Inovação  
Secretário de Estado do Turismo

# Porquê uma Visão Estratégica para o Turismo Nacional?

- O Turismo é uma alavanca chave para o desenvolvimento do país
- Múltiplos factores têm vindo a alterar o modelo de negócio e as “regras do jogo”
- Necessária uma visão e objectivos mobilizadores que permitam endereçar as mudanças no sector, reforçando a competitividade e sustentabilidade do Turismo Nacional
- A actuação dos agentes públicos e privados deve estar alinhada por forma a concretizar os objectivos desejados
- Face a recursos escassos, são necessárias prioridades para o investimento público



# O crescimento do sector proporciona grandes oportunidades...

## Grandes tendências do Turismo Mundial

- **O turismo mundial está numa fase de aceleração do crescimento (4,4% entre 02 e 04), liderado pelos destinos asiáticos e Europa de Leste**
- **A região asiática tem aumentado o peso na emissão de turistas (17% para 20% entre 02 e 04) com a Europa a manter a liderança (56,5% para 55,4% entre 02 e 04)**
- **Verifica-se um forte aumento da oferta mundial antecipando a continuação do crescimento do sector e pressionando a taxa de ocupação hoteleira e o RevPar**

## **... mas requer uma abordagem ao mercado mais cuidada e sofisticada**

### **Grandes tendências do Turismo Mundial**

- **Consumidor mais sofisticado:**
  - **Motivações (mais diversas),**
  - **Processo de decisão (+ informação)**
  - **Processo de compra (desintermediação pela internet)**
  - **Alocação dos gastos (poupança na viagem utilizando serviços low cost para gastar na estadia)**
  
- **Os principais destinos estão a abordar o negócio do turismo de um modo mais sofisticado e prioritário, ao nível das iniciativas governamentais, estruturação e enriquecimento da oferta, acessibilidade e promoção/distribuição**
  
- **As políticas públicas de turismo tendem a reforçar as parcerias público/ privado, a articulação do turismo com outras dimensões da actividade governativa e o alinhamento local, regional, nacional e mesmo internacional das intervenções**

## Para assegurar o reforço da contribuição para a economia nacional é necessário endereçar alguns desafios

	<u>2000</u>	<u>2004</u>
Importância para a economia (% PIB)	10%	11%
Emprego (% população activa)	10%	10,2%
Receitas ( € milhões)	5.720	6.307
Turistas (milhões)	12,1	11,6

# A visão para o Turismo Nacional é ambiciosa, mas exequível

Visão 2006/ 2015 para o Turismo Nacional

- Uma das mais importantes **fontes de receita** nacional
- Sector **sustentável, dinâmico e inovador**
- A importância do sector do Turismo irá aumentar:
  - 21<sup>o</sup> posição no ranking mundial de receitas de turismo
  - versus 75<sup>o</sup> em população, 45<sup>o</sup> em exportações, 37<sup>o</sup> em PIB per capita

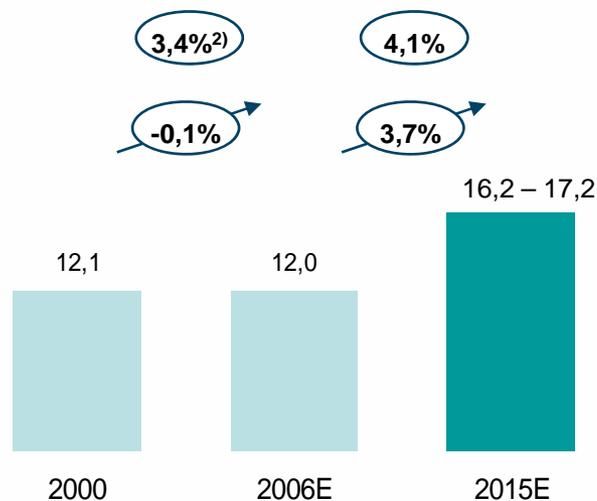
# Ambição - Um forte crescimento em número de turistas e em receita

Evolução do número de turistas estrangeiros em Portugal e respectiva receita gerada

## Turistas

(# milhões; %; 2000-2015E)

Crescimento Mundial



## Receita de turismo (directa)

(EUR ,000 milhões; %; 2000-2015E)



% Turismo no PIB<sup>1)</sup>



Crescimento acima da média Europeia (> 3,2%) e em linha com crescimento mundial (>4,1%)



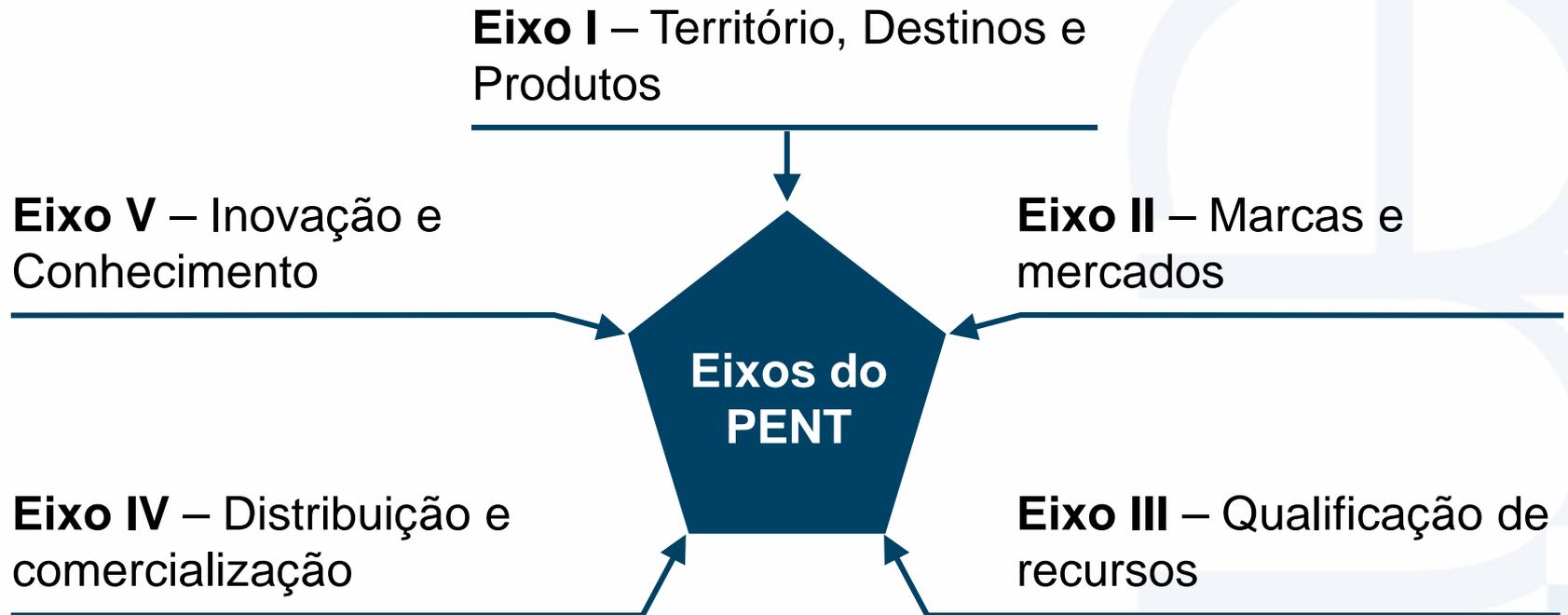
Taxa de crescimento média anual para o período considerado

1) Considerando receita directa e indirecta; 2) CAGR 2000 - 2005

Contribuição adicional de 0,81% para o crescimento anual do PIB (CAGR) no período 2006-2015



## Eixos estratégicos do PENT



# Aposta em 10 produtos estratégicos (72% do mercado europeu de 245 milhões de viagens) ...

**Crescimento elevado (15% - 7%)**



**Crescimento moderado (7% - 5%)**  
**(1% Sol e Mar)**



**-** Peso no total de viagens na Europa (%) – procura primária  
**○** Gasto médio (€) por pax/ dia (só estadia + gastos locais)

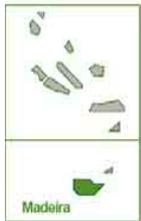
...que promovam um desenvolvimento equilibrado e sustentado de todo o território

2005

2015

75%

Peso de Lisboa,  
Algarve e Madeira  
no total de  
dormidas nos  
estabelecimentos  
hoteleiros



Necessário desenvolver novos  
pólos de atracção turística

Alqueva  
Litoral Alentejano  
Oeste  
Douro  
Serra da Estrela  
Porto Santo  
Açores

## Centro

### 1ª prioridade



Touring  
cultural e  
paisagístico



Turismo de  
Natureza

### 2ª prioridade



Saúde e  
Bem  
Estar



Gastronomi  
a e Vinho

### 3ª prioridade



Turismo  
Náutico

# Aproximar Portugal das principais cidades dos mercados Europeus de maior potencial

- Avião é chave para o acesso de mais de 75% - 80% dos turistas
- Promover em conjunto com a ANA e as companhias aéreas o aumento e competitividade das ligações directas das principais cidades dos mercados europeus aos 5 aeroportos principais
- Terminais de cruzeiros
- Alta Velocidade
- Novas Marinas

# Modernizar e enriquecer a oferta de conteúdos tradicionais portugueses

## Museus

---



## Monumentos

---



## História

---



## Literatura

---



## Oferta cultural

---



## Gastronomia e vinhos

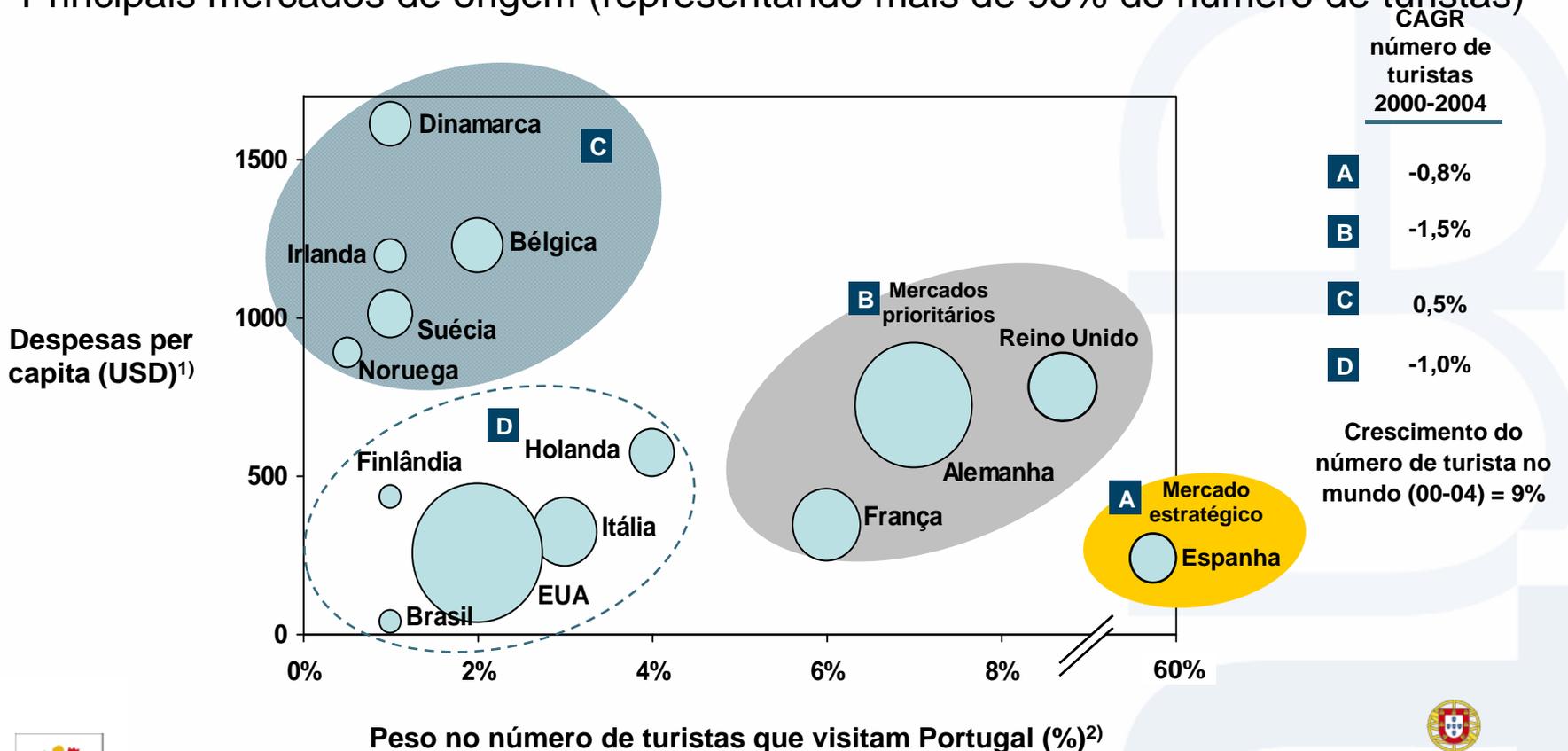
---



↓  
**Melhores conteúdos em museus e monumentos e melhor comunicação e marketing de factores distintivos**

# Focar nos mercados de maior dimensão e com importante despesa *per capita* de turismo

Principais mercados de origem (representando mais de 95% do número de turistas)



1) 2003; 2) 2004



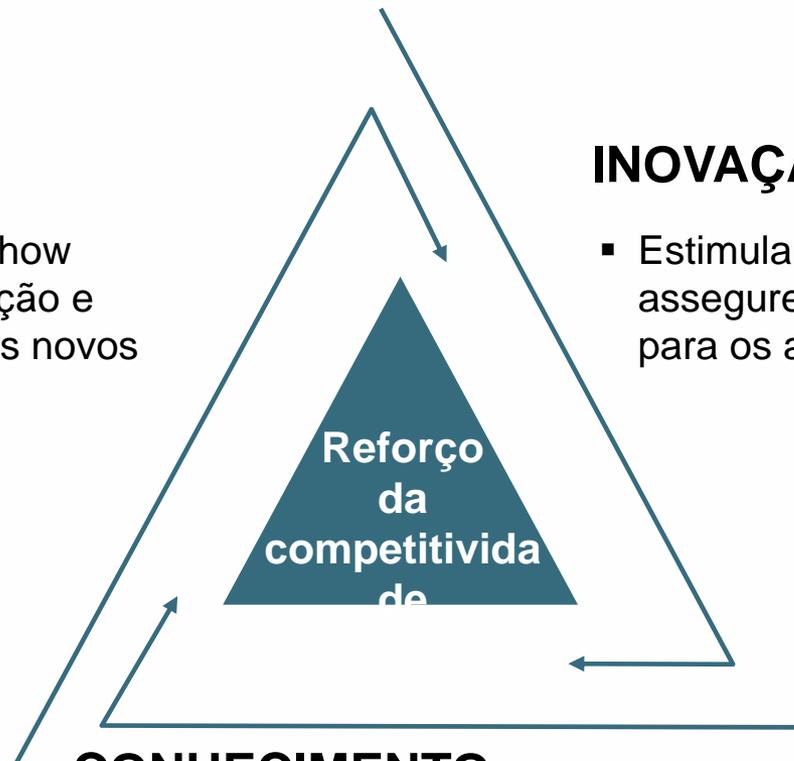
# Aposta prioritária no Conhecimento e Inovação

## DISTRIBUIÇÃO

- Desenvolver know-how associado à promoção e comercialização nos novos canais

## INOVAÇÃO

- Estimular projectos inovadores que assegurem vantagens competitivas para os agentes do sector



## CONHECIMENTO

- Acompanhar a evolução do mercado
- Estruturar instrumentos de *Market Intelligence*



# A REGIÃO

Auditório da CCDR

28 de Setembro 2007



# REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO



# NUT II

Concelhos agrupados por Nuts III

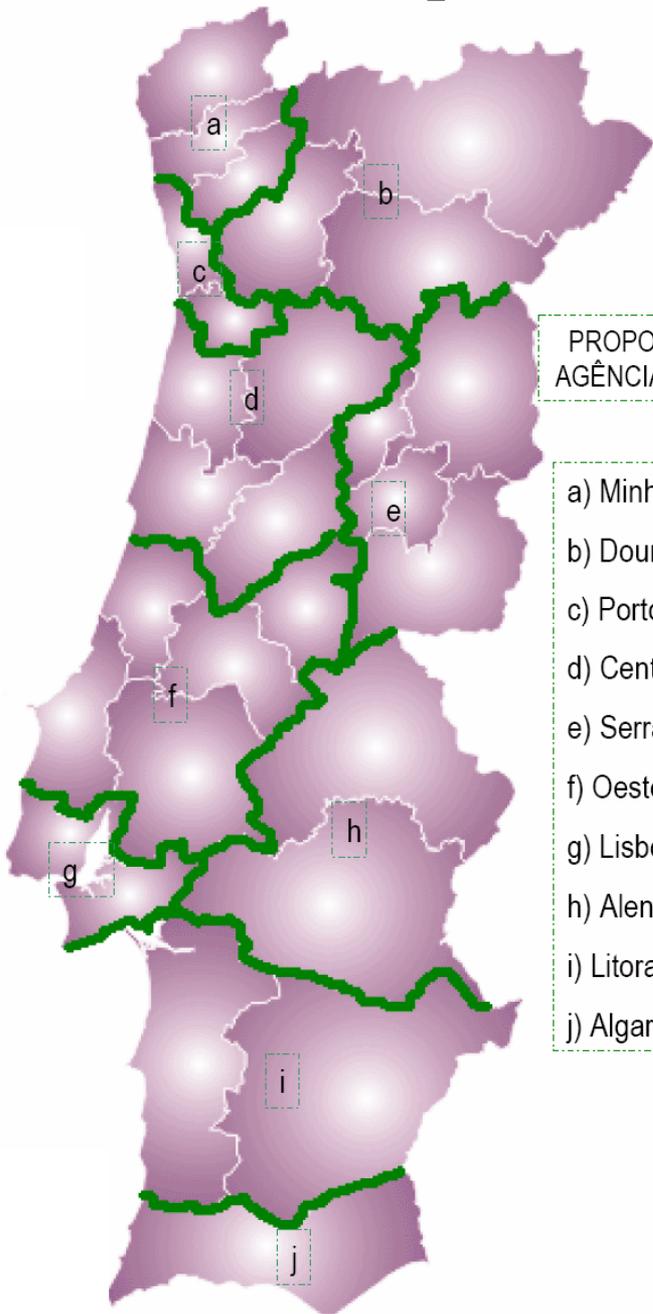
- Baixo Mondego
- Baixo Vouga
- Beira Interior Norte
- Beira Interior Sul
- Cova da Beira
- Dão-Lafões
- Pinhal Interior Norte
- Pinhal Interior Sul
- Pinhal Litoral
- Serra da Estrela



1:1200000



# Nova Proposta



PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE 10 AGÊNCIAS REGIONAIS DE TURISMO

- a) Minho
- b) Douro
- c) Porto
- d) Centro Atlântico
- e) Serra da Estrela e Beira
- f) Oeste e Centro de Portugal
- g) Lisboa
- h) Alentejo
- i) Litoral Alentejano e Planície
- j) Algarve

## Centro Atlântico

### Nut III - Dão Lafões

- Aguiar da Beira
- Castro d' Aire
- Mangualde
- Nelas
- Oliveira de Frades
- Penalva do Castelo
- São Pedro do Sul
- Satão
- Tondela
- Vila Nova de Paiva
- Viseu
- Vouzela
- Mortágua
- Santa Comba Dão
- Carregal do Sal

### Nut III - Pinhal Interior Norte

- Alvaiázere
- Ansião
- Arganil
- Castanheira de Pêra
- Figueiró dos Vinhos
- Góis
- Lousã
- Miranda do Corvo
- Pampilhosa da Serra
- Pedrógão Grande
- Tábua
- Vila Nova de Poiares
- Oliveira do Hospital
- Penela

### Nut III - Baixo Vouga

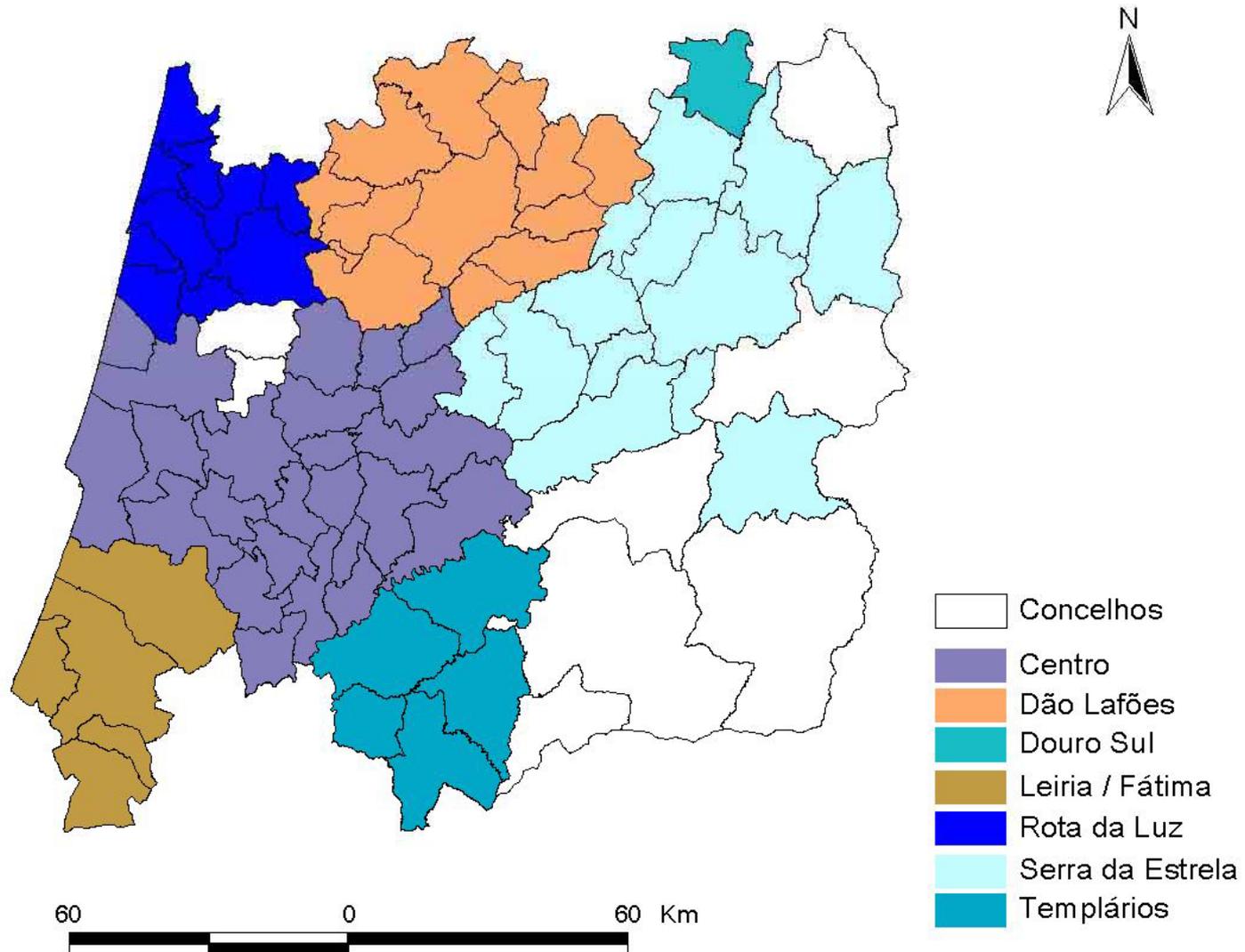
- Águeda
- Albergaria-a-Velha
- Aveiro
- Estarreja
- Ilhavo
- Murtoza
- Oliveira do Bairro
- Ovar
- Sever do Vouga
- Vagos
- Anadia
- Mealhada

Arouca, Castelo de Paiva, Oliveira de Azemeis, São João da Madeira e Vale de Cambra fazem parte da Rota da Luz, e são os Concelhos que sempre pertenceram à CCDRNorte.

### Nut III - Baixo Mondego

- Cantanhede
- Coimbra
- Condeixa-a-Nova
- Figueira da Foz
- Mira
- Montemor-o-Velho
- Penacova
- Soure

# Região Centro ( Regiões de Turismo)





# Rede Viária

## Região Centro

Auditório da CCDR

28 de Setembro 2007





# Serviços Estruturantes no Centro de Portugal

Auditório da CCDR

28 de Setembro 2007



## ▪ Serviços estruturantes no Centro de Portugal:

- Alfa Pendular
  - [Lisboa/ Porto - Braga/ Lisboa](#)
  
- Intercidades
  - [Lisboa/ Porto - Guimarães/ Lisboa](#)
  - [Porto/ Faro/ Porto](#)
  - [Lisboa/ Guarda/ Vilar Formoso/ Lisboa](#)
  - [Lisboa/ Covilhã/ Lisboa](#)
  
- Regional e Interregionais
  - [Coimbra/ Aveiro/ Porto](#)
  - [Coimbra/ Figueira da Foz/ Coimbra](#)
  - [Entroncamento/ Coimbra/ Entroncamento](#)
  - [Lisboa/ Covilhã - Guarda/ Lisboa](#)
  - [Lisboa/ Guarda - Vilar Formoso/ Lisboa](#)
  - [Lisboa/ Porto/ Lisboa](#)
  - [Lisboa/ Coimbra/ Coimbra](#)

- **Serviços estruturantes no Centro de Portugal:**
  - Alfa Pendular
    - Rapidez e conforto
    - Diversidade de Horários
    - Elevada qualidade e diversidade de serviços - factor decisivo do ponto de vista da motivação e decisão do consumidor
    - Meio decisivo de ligação às principais entradas aéreas com reflexos determinantes nos fluxos turísticos para o Centro de Portugal, apesar de não estarmos na presença de plataformas intermodais.
    - Valor acrescentado no Mercado de Corporate

- **Serviços estruturantes no Centro de Portugal:**
  - Intercidades
    - Ligação entre núcleos urbanos relevantes
    - Padrão de qualidade aceitável
    - Adequada distribuição de Horários
    - Penetração n o interior do País decisiva à correcção de assimetrias regionais
    - Linhas de elevado valor cénico – valor económico da paisagem
    - Paradoxo entre a necessária mobilidade turística, a promoção da desconcentração regional e a desertificação regional
    - Inexistência de plataformas intermodais

- **Serviços estruturantes no Centro de Portugal:**

- Regional e Interregionais

- Forte impacto na correção de assimetrias Regionais
    - Linhas de elevado valor cénico – valor económico da paisagem
    - Fragilidade na distribuição de horários com consequências no menor valor acrescentado turístico
    - Paradoxo entre a necessária mobilidade turística, a promoção da desconcentração regional e a desertificação regional

- Contributo dos transportes Ferroviários para uma imagem “environmentally friendly “, imagem decisiva à competitividade contemporânea
  
- Crescente aposta por parte da CP numa eficaz estratégia de Marketing, com reflexos no mercado turístico
  - Forte aposta nas novas tecnologias – [www.cp.pt](http://www.cp.pt)
  - Net Ticket
  - Combóios Históricos da CP
  - Percepção da importância da rentabilidade da Oferta Turística/Destinos Regionais
    - [www.cp.pt/culturaelazer](http://www.cp.pt/culturaelazer)
  - Kit CP – Avis
  - Parceria com Hotéis
  - Acordo CP- Fil e Exponor com reflexos no mercado Corporate
  - Carruagem VIP - reflexos no mercado Corporate
  - Viagens de Grupo Alfa Pendular



# Ecopista – Santa Comba Dão (caso prático)

Auditório da CCDR

28 de Setembro 2007



# ENQUADRAMENTO

- Engloba-se no Plano Estratégico das Ecopistas, elaborado pela REFER, que prevê uma Rede Nacional de Ecopistas e cuja concretização permitirá a integração na Rede Europeia das Vias Verdes;
- O início do trajecto da Ecopista localiza-se junto à estação de Caminhos de Ferro da freguesia do Vimieiro. Tem uma acessibilidade privilegiada a vias rodoviárias principais, como o IP3 e o IC12, com acesso à A1 em 40 min;
- Outrora como linha ferroviária da Beira Alta, o trajecto previsto para a ecopista irá ser sustentado nessa mesma linha, já há muito desafectada das funções iniciais;
- Destacam-se ao longo do percurso duas pontes de ferro. A primeira ponte facultará a travessia do Rio Dão sobre um enorme lençol de água. A segunda ponte permitirá uma paisagem elevada sobre campos agricultados;
- Destaca-se também o apeadeiro de Treixedo, já mencionado em artigos de várias publicações como património a ser preservado. Este edifício e anexo serão usados como plataforma de apoio à Ecopista.
- Prevista para passeios pedestres, de bicicleta e a cavalo;

## SINERGIAS TURÍSTICAS

- A Ecopista contribuirá e ficará inserida num contexto adequado à criação de sinergias turísticas. Realça-se:
- a proximidade do futuro Museu do Estado Novo, localizado na mesma freguesia do início da Ecopista;
- a finalização do trajecto no início da ecopista do concelho vizinho de Tondela, com 20 km de extensão (que por sua vez se liga à ecopista de Viseu, elevando a extensão total do percurso para 44 km);
- complementar projectos turísticos previstos como a revitalização das Termas do Granjal (alojamento e SPA) ou o projecto da Sra. Da Ribeira (2 aldeamentos turísticos e um hotel);
- a proximidade da Barragem da Aguieira, na qual são praticados desportos náuticos;
- a proximidade da zona de Penacova, caracterizada por desportos náuticos, património histórico e gastronomia específica (lampreia);
- proximidade a unidades de alojamento existentes, junto à futura Ecopista, como a unidade TER “Quinta do Rio Dão” que disponibiliza alojamento, actividades de canoagem, hipismo, observação de aves, entre outras actividades;
- destacam-se ainda outras unidades de restauração, em locais bastante aprazíveis, que facultam o ancoramento de embarcações.